Acesso a Pedras Brancas ganha novo projeto

Página 04

BR-116/RS
Gestão Ambiental

BOLETIM 12
julho - agosto - setembro
2015

Ações de segurança em Cristal

Avanço das obras de duplicação da rodovia nas zonas urbanas do município exige maior atenção de motoristas e pedestres.

Página 03

Germoplasma

Coleta de sementes visa a manutenção da biodiversidade e a regeneração parcial do hábitat e da vegetação.

Página 05

Flamingo-chileno

Ave de beleza única foi registrada pela primeira vez em uma campanha de monitoramento de fauna das obras.

Página 06

Caravana do Mirim

Evento realizado em Tapes atendeu 250 pessoas com atividades informativas, educativas e culturais.

Página 06

Editorial

Minimizar transtornos e garantir a segurança da população durante as obras são metas perseguidas pelo DNIT. Para isso, o órgão atua preventivamente levando informações às comunidades impactadas pelo empreendimento. Em Cristal, o avanço dos trabalhos na zona urbana motivou uma série de atividades direcionadas à comunidade do município. Em parceria com a Ecosul - Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A., a equipe realizou uma ação de panfletagem com pedestres e ciclistas e palestras para os alunos das escolas mais próximas da rodovia. Leia mais na matéria da página 3. Confira no destaque das obras (pág. 4) o novo projeto de acesso ao bairro Pedras Brancas, em Guaíba, o qual foi pensado para atender às solicitações dos moradores. Na página 5, saiba como e por que a Gestão Ambiental resgata os recursos genéticos de espécies vegetais nativas que se encontram na faixa de domínio da rodovia. Você já viu um flamingo na natureza? Apesar de incomum na região, a ave foi registrada em uma fazenda na cidade de Turuçu. Conheça mais sobre a espécie na matéria da página 6, que também traz um relato da Caravana Cultural do Mirim realizada em Tapes. Na contracapa, não deixe de acompanhar as fotos com o andamento dos nove lotes de obra. Leia estas e outras notícias sobre a duplicação neste boletim ou no site www.br116rs.com.br. Para comentários ou sugestões, envie e-mail para comunicacaobr116rs@stesa.com.br ou ligue 0800 60 11 116.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.
Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Fernanda Costa e Juliana Christmann
Jornalista Responsável:
Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)
Fotografias: Divulgação STE S.A.
Projeto Gráfico: FT Design

Sobre

Este boletim é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS. O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA. Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.
Boa leitura!

BR-116/RS
Gestão Ambiental

Fale Conosco

0800 60 11 116

comunicacaobr116rs@stesa.com.br

Visite nossa página

br116rs.com.br

Curta nossa fan page

fb.com/BR116rs

Apresentação para estudantes reforçou aspectos relacionados à segurança

Atividades lúdicas são utilizadas para sensibilizar as crianças

Panfletagem alertou a comunidade para mudanças no trânsito local

Cristal recebe ações de informação e sensibilização

O avanço das obras de duplicação da BR-116/RS na área urbana do município de Cristal tem recebido atenção especial do DNIT. Representantes da Prefeitura, Gestão Ambiental, Consórcio Pelotense/CC, Ecosul e Supervisora de Obras realizam reuniões frequentes com o intuito de prevenir ou minimizar transtornos à população e ainda qualificar o relacionamento com a comunidade. Destes encontros surgiram medidas que podem ser identificadas no andamento dos trabalhos na região lindeira à rodovia.

No dia 10 de setembro, as equipes da Gestão Ambiental e do Comitê de Segurança Rodoviária (CSR) da Ecosul promoveram uma campanha de informação e sensibilização com os moradores da cidade. Um estande foi instalado na esquina da Rua Turismo com a Porto Alegre, onde foram entregues folhetos contendo um mapa com as alterações de trânsito que estão sendo implementadas devido às obras. Os pedestres foram orientados quanto à travessia da rodovia, que agora conta com passagem adequada e sinalização específica, e receberam dicas de comportamento no trânsito. Ciclistas ganharam adesivos refletivos para garantir maior segurança durante a noite, período em que as bicicletas tendem à invisibilidade. Na mesma semana, a equipe visitou comerciantes, postos de saúde, repartições públicas e a mídia local divulgando as mudanças e recomendando cuidados. Nos dias 14 e 15 de setembro, foram percorridas as salas de aula das escolas Bento Gonçalves e Darcy Peixoto da Silveira - CIEP para levar informações sobre as alterações no trânsito local, dicas de segurança, apresentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) utilizados pelos colaboradores, teatro de bonecos, entre outras propostas lúdicas para sensibilizar os alunos. Já a equipe da Ecosul apontou as lesões e traumas causados pelos acidentes e ensinou técnicas de primeiros socorros.

Morador da Vila Formosa, o aluno do 3º ano do Colégio Bento Gonçalves Oséias Badin Cardoso, 10 anos, conta que de dentro do ônibus escolar acompanha o andamento das obras no município. "Não ando muito no Centro, mas agora aprendi que para atravessar a rodovia tem que ser com um adulto". Para a vice-diretora da manhã do CIEP, Carla Radunz Devantier, as ações vão ao encontro do que é trabalhado diariamente na instituição. "A repercussão com as crianças funciona muito bem e é de grande qualidade para nossa comunidade", avalia. Para a vereadora Malu Holz, que acompanhou a equipe nas escolas, os encontros trouxeram resultados positivos para a segurança dos moradores. "O DNIT tem nos atendido da melhor forma possível", comentou.

Comissão de moradores do bairro (à direita) recebeu a notícia em reunião realizada na Superintendência Regional do DNIT, em Porto Alegre

DNIT apresenta proposta de acesso ao bairro Pedras Brancas

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) atendeu ao pedido da comunidade de Pedras Brancas, em Guaíba, e alterou o projeto original de acesso ao bairro previsto nas obras de duplicação da BR-116/RS. A nova proposta foi apresentada a uma comissão de moradores em reunião realizada na manhã do dia 16 de setembro, na sede da Superintendência Regional da autarquia, em Porto Alegre.

Engenheiros da Magna, empresa responsável por supervisionar as obras na região, destacaram que a solução consiste em um modelo híbrido de viaduto e passagem inferior a ser construído no km 307. O tráfego da rodovia passará por uma elevada com vão de 4,80 metros, permitindo a entrada e saída de veículos leves pelas ruas laterais. Da mesma forma, ficará contemplada a passagem de pedestres por baixo da estrutura. Já os caminhões mais altos poderão utilizar os retornos que estarão próximos do acesso em ambos os sentidos. O supervisor da unidade local do DNIT em Pelotas, Vladimir Casa, afirmou que "a equipe conseguiu equacionar técnica e economicamente a questão".

O líder comunitário Marcos Zanella comemorou o resultado das negociações, ressaltando que o projeto garantirá mais segurança à população. "São cerca de seis mil moradores beneficiados". De acordo com o vereador Alex Medeiros, a postura do DNIT foi sempre receptiva diante das reivindicações. "Acredito que foi um ato de muita boa vontade e que demonstra profissionalismo e competência de pessoas que buscam fazer o melhor", elogiou.

SAIBA MAIS

O modelo proposto une características de dois tipos de Obra de Arte Especial (OAE). Confira as definições:

- **Viaduto:** obra destinada a permitir que uma estrada transponha vales, grotas ou outras estradas ou contorne encostas, bem como susbtitua aterros.

- **Passagem inferior:** obra que dá passagem a uma via por baixo da outra.

Fonte: Glossário de Termos Técnicos Rodoviários, 1997

As amostras são apanhadas quando maduras e separadas em embalagens

Equipe resgata o material genético de espécies vegetais nativas

Um dos objetivos é a regeneração parcial do habitat e da vegetação

Coleta de sementes visa a manutenção da biodiversidade

Como forma de compensar os impactos causados pela supressão vegetal nas obras de duplicação da BR-116/RS, o DNIT, por meio da Gestão Ambiental, resgata os recursos genéticos de espécies vegetais nativas que se encontram na faixa de domínio da rodovia. A prática prevista no Projeto de Resgate de Germoplasma ocorre através da coleta de sementes e posterior doação a viveiros municipais e outras instituições conveniadas. O objetivo é contribuir com a manutenção da biodiversidade e a regeneração parcial do habitat e da vegetação.

Os trabalhos começaram em junho de 2015 e até o momento foi doado 1,55 kg de sementes aos viveiros, os quais são responsáveis por receber, multiplicar e manter o material coletado em campo. As principais espécies alvo da atividade são: ingá (*Inga marginata*), pitangueira (*Eugenia uniflora*), araçá (*Psidium cattleianum*), canelas (*Ocotea* spp. *e Nectandra* spp.), figueira (*Ficus* spp.), corticeira-do-banhado (*Erythrina crista-galli*), ipê-roxo (*Handroanthus heptaphyllus*), timbaúva (*Enterolobium contortisiliquum*), canafístula (*Peltophorum dubium*), aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius*) e capororoca (*Myrsine* spp.).

A engenheira florestal da Gestão Ambiental, Aline Ceolin, cita quais elementos determinam esta seleção. "Alguns fatores são levados em conta, como o interesse dos viveiros, bem como a abundância, relevância ecológica e grau de ameaça. Também são coletadas espécies imunes ao corte no Estado, caso da figueira e da corticeira-do-banhado".

A escolha das matrizes é baseada no fenótipo (características) da planta, sendo selecionadas árvores vigorosas, sem fitopatologias (doenças) e boas produtoras de sementes. Com o auxílio de podão (instrumento para podar árvores), as amostras são apanhadas quando maduras, separadas em embalagens e levadas ao destinatário. As matrizes são georreferenciadas e marcadas com fita zebrada.

Conforme Aline, o processo de maturação das sementes deve estar concluído devido ao alto grau de germinação e potencial de armazenamento. "Neste estágio as sementes estão com sua formação completa, as mudanças morfológicas, fisiológicas e bioquímicas se encontram com seu ciclo completo. A época da colheita varia em função da espécie, do ano e de árvore para árvore. Por isso, há necessidade de acompanhar o estágio de maturação para estabelecer o momento da colheita", explica. O resgate de germoplasma é uma atividade prevista no Programa de Monitoramento e Conservação da Flora da BR-116/RS.

Flamingo-chileno migra para o Rio Grande do Sul no inverno em busca de sítios de alimentação

Ave incomum na região embeleza a paisagem do Pampa

As características inconfundíveis não passaram despercebidas em meio aos verdes campos da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. A beleza única do flamingo-chileno (*Phoenicopterus chilensis*) chamou a atenção da equipe da Gestão Ambiental durante a 12ª campanha do Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores. O animal foi avistado no dia 06 de julho, em uma fazenda no município de Turuçu. Foi o primeiro registro da ave na região desde que as atividades de monitoramento foram iniciadas, em 2012. De acordo com o ornitólogo (especialista em aves) da STE S.A., Felipe Bonow, a espécie é encontrada principalmente na porção leste da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim. "O registro a oeste dessas lagoas é bastante incomum", afirma. Trata-se de uma ave nativa do Chile, embora possa igualmente ser encontrada em países como Peru, Bolívia, Uruguai, Paraguai e Argentina. Bonow explica que o flamingo-chileno migra para o Rio Grande do Sul durante o inverno em busca de sítios de alimentação. "Foi registrado apenas um exemplar, o que nos leva a acreditar que seja um indivíduo desgarrado ou perdido de algum grupo, já que essa espécie costuma andar em grandes bandos", acrescenta. A espécie não consta em lista nacional ou regional de conservação, porém é apontada como "quase ameaçada" na Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN).

Caravana atende 250 pessoas em Tapes

A Caravana Cultural do Mirim encheu a Praça Rui Barbosa de vida em uma sexta-feira chuvosa no município de Tapes. Mesmo com o mau tempo, cerca de 250 pessoas passaram pelo local no dia 03 de julho para conferir atividades lúdicas, educativas e informativas relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais. Os exemplares de animais taxidermizados (empalhados) do Museu de História Natural da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) impressionaram a criançada pela realidade das espécies expostas. Monique Borba Medeiros, de 9 anos, adorou conhecer melhor o tamanduá-mirim. "Gostei muito dos animais, aprendi que a gente precisa cuidar deles para ajudar a natureza", afirmou a menina. O público observou e recebeu informações sobre outros animais do acervo, como o carcará, lagarto teiú, joão-de-barro e o gato-do-mato-grande. A programação contou ainda com exposição fotográfica dos Programas

Teatro de bonecos foi uma das atrações do evento

Ambientais, hora do conto (fauna e flora do entorno do empreendimento), cineminha no ônibus (segurança no trânsito), passeio guiado na praça (resíduos sólidos e recursos hídricos), biblioteca infantil, área para colorir desenhos e duas apresentações do teatro de bonecos "Mirim e a Gestão Ambiental da BR-116/RS".

A beleza do amanhecer nos campos da BR-116/RS foi registrada pelo ecólogo e técnico ambiental da STE S.A. Gustavo Arruda.

Envie sua foto para o e-mail comunicacaobr116rs@stesa.com.br e participe da coluna O Fotógrafo é Você.

Glossário

COLETA SELETIVA - Tem como um entendimento básico a coleta dos resíduos orgânicos e inorgânicos ou secos e úmidos ou recicláveis e não recicláveis, que foram previamente separados na fonte geradora. Materiais não recicláveis são aqueles compostos por matéria orgânica e/ou que não possuam, atualmente, condições favoráveis para serem reciclados.

DRENAGEM - Ato, efeito, ou operação de drenar. Conjunto de operações e instalações para remover o excesso de águas da superfície ou do subsolo.

FENÓTIPO - Característica de um indivíduo, determinada pelo seu genótipo e pelas condições ambientais.

FITOPATOLOGIA - Estudo das doenças das plantas e o seu controle; patologia vegetal.

GERMOPLASMA - Matéria onde se encontra um princípio que pode crescer e se desenvolver, sendo definido ainda, como a soma total dos materiais hereditários de uma espécie.

HÍBRIDO - Derivado de fontes dessemelhantes. Que está composto de elementos diferentes ou incôngruos.

TRÂNSITO - Ação ou efeito de transitar. Passagem, trajeto. O movimento de pedestres e veículos que transitam nas cidades ou nas estradas.

Fontes: Dicionário Aurélio, Dicionário Michaellis, Embrapa, Ministério do Meio Ambiente

Notícias curtas

DOENÇAS - No dia 06 de julho, equipes dos Programas de Saúde de Pública e Educação Ambiental realizaram palestra na Unidade Básica de Saúde Columbia City, em Guaíba, com o tema "Doenças de Veiculação Hídrica". Foram abordados dados sobre políticas públicas, além das formas de transmissão, agentes contaminantes e sintomas de doenças como cólera, esquitossomose, febre tifóide, leptospirose, hepatite A e dengue.

DIÁLOGO - A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/RS-Ascar promoveu no dia 14 de julho uma reunião na localidade de Paraíso, no interior de Cristal, com o objetivo de atender a demandas da comunidade. Representantes da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e da Gestão Ambiental foram convidados a dialogar com os moradores.

RESÍDUOS - A temática dos resíduos sólidos pautou encontro realizado no dia 12 de agosto com adolescentes atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Getúlio Vargas, em Camaquã. Além da palestra, a equipe propôs também uma dinâmica de grupo abordando a coleta seletiva.

VISTORIA - As obras de duplicação foram vistoriadas, no dia 25 de agosto, por fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgão responsável pelo licenciamento ambiental do empreendimento. Foram avaliados, entre outros aspectos, os dispositivos de drenagem, os cursos d'água interceptados por pontes, e os locais de implantação das passagens de fauna.

Lote 01

Lote 02

Lote 03

Lote 04

Lote 05

Lote 06

Lote 07

Lote 08

Lote 09

Andamento da Obra

Lote 01 - Obras avançam no km 302 da rodovia, no município de Guaíba.

Lote 02 - Terraplenagem no km 344, em Barra do Ribeiro.

Lote 03 - Ponte sobre o Arroio Teixeira no km 361, em Tapes, está concluída.

Lote 04 - Ponte sobre o Arroio Velhaco no km 378, em Arambaré, está concluída.

Lote 05 - Base da pavimentação imprimada no km 416, em Cristal.

Lote 06 - Enleivamento dos taludes no km 434, em Cristal.

Lote 07 - Base da pavimentação no km 467, em São Lourenço do Sul.

Lote 08 - Obras na ponte sobre o Arroio Grande no km 482, em Turuçu.

Lote 09 - Construção da superestrutura do viaduto de acesso a Arroio do Padre, no km 511, em Pelotas.